

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL.

de S. Magestade

Quinta feira 6. de Outubro de 1729.

R U S S I A.

Moscou 16. de Agosto.

Oltou o Emperador antehontem de Kolmenskoy a esta Cidade para assistir à festa do nome da Czarina viuva sua avò, que se celebrou hontem no Palacio Imperial de Veraõ, onde Sua Magestade se alojou; e logo em chegando deu audiencia aos Ministros Estrangeiros, e aos seus. O Agá Turco, que aqui se achava havia muito tempo, com huma Commis-
 são extraordinaria do Gram Senhor, teve hontem pela manhã a primeira; depois da qual foy convidado a jantar em Palacio com toda a sua comitiva. Dizem que os principaes artigos das prepostas deste Ministro não são do agrado desta Corte; porque consistem em largar as conquistas, e o Commercio da Persia; o que servia de grande ventagem aos Turcos, e de nenhuma conveniencia para os Russianos; cujo intento he expullar do trono Persico ao Rebelde Escheres, e restabelecer nelle ao Principe Thamas à custa daquella mesma Monarquia. Passáram-se ordens a todas as Tropas que estam aquarteladas na *Livonia, Esthonia, e Ingria* para estarem promptas a marchar ao primeiro avizo; e não se sabe a causa; porque se allegura que se não fará este anno o acampamento junto a Riga como se dizia. O Vice-Almirante *Wilster* foy mandado voltar de Petrisburgo a Cron-

Quinta feira 6. de Outubro de 1729.

tadt, para tomar o governo das naos de guerra, que se acham actualmente promptas naquelle porto para se fazerem à vella; e o Almirante *Gordon* ficará em Petrisburgo exercitando o seu novo emprego no Tribunal do Almirantado.

P O L O N I A.

Grodno 25. de Agosto.

EL Rey partio de Varlovia para esta Cidade a 12. do corrente. Dormio aquella noyte em *Stanislavia*, e a 13. em *Bilks*, Cidade pertencente ao Conde *Branicki*, que sahio a esperar Sua Magestade no caminho, e ostentou na hoppedajé a sua magnificencia. A 14. pela manhã chegou a *Bialystock*, onde se deteve naquelle dia, e no seguinte. Prosegulo a 16. a sua viagem, e chegou no mesmo dia com boa faude a *Grodno*, onde descansou a 17. do trabalho que sempre se experimenta no caminho. Chegaraõ tambem o Feld-Marechal Conde de *Welfek*, Embayxador do Emperador (que veyo com hũa numerosa comitiva, e se prepara para fazer com huma das mayores sumptuosidades a sua entrada publica) o General de *Zulich* Embayxador de Suecia, e o Baraõ de *Cocejij* Ministro de Prussia. A 18. fez Sua Magestade a revista das guardas de Lithuania; e escolheu muytos Soldados para o novo Regimento que està formando com o titulo de *grandes Granadeiros*, que seraõ magnificamente vestidos. A 20. se occupou em dar audiencia aos Senadores, Ministros da Coroa, e Nuncios dos Palatinados, que vinham chegando pouco a pouco; e em ponderar os negocios que se devem tratar na presente Dieta. Já perto da noyte foy ver o Castello velho, onde tem mandado preparar alojamentos para as reclutas que aqui se fazem para o seu Regimento. No dia 22. que he o que estava fixo para se dar principio à Dieta se ajuntaraõ os Senadores, Ministros, e Nuncios nas antecamaras do Rey, que precedido de toda a Corte foy à Igreja mais vizinha do se Palacio ouvir o Sermaõ, com que ordinariamente se começa este grande acto. Acabado o Sermaõ como *Monf. Potocki* Marechal da Dieta antecedente devia (segundo o uso ordinario) prezidir na Dieta até se fazer a eleição de outro novo, e agora o não podia fazer por se achar promovido a Marechal da Corte, e assim Ministro da Coroa. O *Staroste Spiski* como primeyro Nuncio do Palatinado de *Crokovia*, a quem em tal caso por privilegio antigo tocava esta função foy pedir licença a Sua Magestade para empunhar o bastaõ, e tomar a direcção da Camara dos Nuncios para a principiar. Concedeulhe recomendandolhe ao mesmo tempo para Marechal a *Monf. Plawski* *Staroste de Dauenburg*. Ajuntando-se entaõ os Nuncios na sua camara lhes fez o *Staroste Spiski* hũa pratica bem estudada, mas em lugar de propor a eleyção de hum novo Marechal, sem a qual a Dieta não se

actividade algũa, propoz (sem se poder penetrar o motivo) hũa Depu-
 tação ao Nuncio Apostolico para lhe preguntar o modo com q̃ o Sum-
 mo Pontifice tomou a Constituição da ultima Dieta de *Grodno*, per-
 tencente à Santa Sé. Contra a irregularidade, e incongruencia desta
 preposição se levantou hum tam grande ruido entre os Nuncios, que
 o mesmo Staroste se vio precizado a dizerlhes, q̃ pois não approvavaõ
 a sua ideã, lhes rogava quizessem proceder à eleição de hum Mare-
 chal, e começar depois as suas deliberaçoens pela materia que lhes
 tinha propolto; porèm alguns Nuncios de Lituania começãrão a
 mover outras questoes com que se passou toda a Sessão em conten-
 das inuteis. A 23. se ajuntãrão os Nuncios pelas 9. horas da manhã,
 e o melino Spiski os exortou a fazerem eleição de hum novo Mare-
 chal; porèm os Lithuanos reiterãrão a proposta que tinham feyto no
 dia antecedente; dizendo era necessario determinar se a presente Die-
 ta era ordinaria, ou extraordinaria; porque se a queriam fazer passar
 por ordinaria, era contraria às Leys, segundo as quaes se devia fazer
 o anno passado, e se era extraordinaria não devia durar mais que 15.
 dias; e seguirse depois outra no termo ordinario, que segundo o seu
 parecer seria no anno proximo. A isto responderã todos os Nun-
 cios da Coroa de Polonia, e especialmente *Karwowski*, que o he de
 Podlackia, que esta questam era fora de tempo, e para se dixer se
 não carecia de mais que de olhar para as cartas circulares expedidas
 o anno passado de *Fraustad*, e neste anno de *Warsovia*; porque nellas
 se veria expressamente que a enfermidade del Rey impedio o a junta-
 rem-se os Estados da Republica no tempo prescripto pelas mesmas
 Leys, e que dezejava Sua Magestade que a Dieta se fizesse neste an-
 no presente em *Grodno*, e que assistissem nella os mesmos Nuncios q̃
 entam foraõ eleytos; o que era prova manifesta de que a presente
 Dieta he a mesma que se devia fazer onze mezes antes, a não sobre-
 vir aquelle accidente; e que assim não era natural consideralla ex-
 traordinaria nem oposta às Leys; ao menos que não houvesse algũa
 (a qual elle ignorava) que deffendesse aos Reys de Polonia o cair
 enfermos. Nesta fórma se acabou neste dia a Sessão sem se fazer nada.
 Hontem não houve Assembleia por ser dia de S. Bertholomeu. Ve-
 remos o que se passa na de hoje. Corre a voz de que El Rey expe-
 dio ordens a *Dresda*, para se mandar marchar hum Corpo de 10. ou
 12. U. homens das suas Tropas para as fronteiras deste Reyno.

S U E C I A.

Stockholmo 22. de Agosto.

EL Rey depois de haver visto as minas de ferro em *Fahlun* pas-
 sou a *Gottemburgo*, onde esteve alguns dias, e se acha ainda da
 parte de *Abroga* tomando o divertimento da caça. A 13. deste mes
 deu

chegou aqui hum Correyo de Cassel, que voltou despachado ante-hontê com a approvaçãõ de Sua Magestade sobre certo projecto de alliança feito entre as Cortes de *Hanover, Cassel, e Wolfenbuttel*, que elle tinha trazido. Chegou de Cassel o Barão de Crassau; e de Hanover hum Exprello com despachos importantes. Allegurase, que se espera brevemente outro da mesma parte. Tem-se expedido cartas circulares aos Senadores do Reyno, e aos Ministros dos Tribunaes para que immediatamente depois das ferias venham a esta Corte para interporem os seus pareceres sobre varios negocios de importancia.

D I N A M A R C A .

Copenhague 25. de Agosto.

A Companhia da India Oriental desta Cidade começou a 22. do corrente a venda das mercadorias, que lhe chegaraõ daquelle Paiz, e determina mandar duas naos a *Tranquebar*, com muniçoens de guerra para pôr aquella Fortaleza em estado de deflensa, a fim de poder fazer daqui por diante com mais segurança o seu commercio, o qual faz com aquelles Povos da Costa de Choromandel na Lingua Portugueza, para o que não sómente os Dinamarquezes a aprendem a falar, mas fazem imprimir nella livros, e ganham tanto a vontade dos Portuguezes que tem actualmente 202. moradores nas terras da sua jurisdicãõ, segundo as cartas escritas em 5. de Outubro do anno passado. Os Directores desta Companhia tem recebido de seis semanas a esta parte subscripçoens por perto de 120U. risdales.

Havendo sido condemnado a ser escravo por haver dezertado, e cometido outros crimes, hum soldado Francez, natural de *Metz*, achou elle meyo de fugir da prisãõ, e refugiar-se em casa do Embayxador de França, a quem o Governador da Cidadella mandou pedir licença por hum Official de guerra para o tirar de sua casa; ao que respondeu aquelle Ministro, que como a casa era del Rey Christianissimo seu Amo, não consentiria nunca que nenhuma outra Potencia exercitasse nella o menor acto de autoridade; e como tambem lhe não convinha entregar hum homem, que tinha ido valer-se do seu patrocinio, procuraria elle mesmo persuadillo a que tornasse para a prisãõ se o Commandante lhe prometia não lhe fazer mal algum até que elle Embayxador escrevese a Sua Magestade Dinamarqueza que se achava em *Fredemberg*. O Commandante lho prometeu assim; e o soldado se foy meter na prisãõ em pleno dia sem ninguem o cõstranger persuadido só das instancias do Embayxador, e da promessa que elle lhe fez de lhe alcançar perdãõ del Rey; o que lhe cumprio; porqu fazendo deprecaçãõ a Sua Magestade por esta graça, não só lha concedeo, mas por hum modo que ainda a fez parecer mayor, mandando-lhe entregar por hum Official o mesmo soldado para que elle fosse

se de todo o autor da sua fortuna; e o Embayxador depois de lhe dar hum Passaporte, e o prover de dinheiro para a viagem, o fez embarcar no mesmo dia para Lubeck. Esta acção tem sido muy louvada a este Ministro; porque deste modo conservou o direito do seu azilo, contentou esta Corte, e evitou as consequencias que podia ter este negocio.

A L E M A N H A.

Hamburgo 2. de Setembro.

AS embarcações Brandenburguezas que estam neste porto, tiveram ordem para não partir d'elle. Dizem que por se haver tido a noticia de que outras duas da mesma Nação haviaõ sido embargadas por hum navio armado de Hanover que se acha neste proprio Rio junto a *Hizacker*, e que o Commandante d'elle tem ordem para apre-
 far todas as dos subditos de Brandenburgo, até que se dê satisfação a El Rey da Graã Bretanha sobre certos direitos que se continuaõ a levar em *Lenzen* aos subditos de Hanover, não obstante as representações que esta Corte tem mandado fazer na de Prussia. Não se falta agora em outra cousa mais que nas differenças que ha entre estes dous cunhados Reys, e Eleytores; e na marcha inopinada das Tropas Prussianas. Aqui corre huma lista das que tem ordem para marchar que são 24. batalhoens de Infantaria, que fazem 23U400. homẽs, 14. esquadroens de Cavallaria de mil homens cada hum, hum batalhaõ de artilharia de 700. homens, e 1500. cavallos de piquete que fazem 19U200. e tudo junto 42U600.

As cartas de Berlin de 27. dizem, que as Tropas da Pomerania, que tinham recebido ordem del Rey de Prussia para fazerem alto em *Havelberg*, fizeram depois alguns movimentos para se estenderem para a parte de *Lenzen* na fronteira de Mecklenburgo; e que estavam distribuidas de maneira, que dentro de 48. horas se podem ajuntar naquelle sitio 24U. homens. Outras cartas da mesma Corte alleguram, que se tem nella resolvido a guerra, e que se mandaram distribuir 600U. risdales pelos Officiaes, para os pôr em estado de entrarem em campanha, e que se trabalha nas equipagẽs de campanha del Rey.

Os avizos de Hanover referem tambem as disposições que se fazem naquella Corte para a guerra, que o Conde de Bulow depois de haver dado as ordens necessarias para huma marcha prompta às Tropas daquelle Eleytorado a 25. partira a 26. para Zel a dar parte do que tinha obrado a Sua Magestade Britannica que alli chegou a 27. e no mesmo dia assistio a hum grande Conselho; à saida do qual se despacharaõ muytos Correyos: que os Officiaes da guarnição de Hanover fazem trabalhar de dia, e de novte nas suas equipagens de Campanha; e que corria voz de que as Tropas Hanoverianas comen-

çarão a marchar á manhã , no caso que fação mais algum movimento as de Prussia, acrescentando , que no caso que a guerra seja infallivel, o exercito de Sua Magestade Britannica se comporã de 18000 Hanoverianos, 12000 Hessianos, e algumas Tropas de Wolfenbuttel; sera reforçado com algũas de Dinamarca, e outras que o Eleytorado de Colonia se obrigou a fornecer a S. Magestade conforme o Tratado ultimamente concluido entre as Cortes de Hanover, Moguncia e Colonia, no qual hade entrar juntamente o Eleytor Palatino. Tambem se assegura que havendo rompimento entre Prussia, e Hanover o Rey de França mandarã em socorro dos Hanoverianos 25000 homens que se incorporarã com as Tropas da Republica de Hollanda, e formarã juntas hum corpo particular.

Escreve-se de Mecklenburgo correr ali a nova de estarem em plena marcha , para se meterem de posse daquelle Ducado 16. ou 18. batalhoens Prussianos ; que o General Commandante das Tropas de execuçaõ, que se acham no mesmo Paiz, teve ordem para as ajuntar todas em hum corpo, e que o Governador de Domitz prohibira de baixo de grandes penas aos habitantes dos campos, tres leguas ao redor daquelle fortaleza, retirar-se com os seus gados, nem salvar os seus trigos.

Vienna 27. de Agosto.

Chegou de Berlim a 24. deste mez o Ajudante do General Comde de Seckendorff com despachos importantes, que deraõ motivo a huma conferencia, que se fez antehontem em casa do Principe Eugenio de Saboya. Tambem voltou de Hanover hum Correy Imperial com despachos do Conde de Kinski, sobre as differenças que ha entre as duas Cortes de Hanover , e Prussia ; sobre cuja materia tem o Conde de Stalremberg tido varias conferencias com Mons. Brandt Ministro de Sua Magestade Prussianana ; a quem representou as trabalhozas consequencias que podem resultar do rompimento destes dous Principes ; e taõ prejudiciaes particularmente ao Imperio. Tambem houve no Paço na presença do Emperador duas conferencias successivas sobre a presente situaçaõ de Companhia de Ostende, mas naõ se sabe o que dellas resultou. Mandou-se ordem ao Almirantado de Trieste para fazer trabalhar com toda diligencia possivel na construcçaõ das naos de guerra que estam nos estaleiros; e pôr no mar quanto mais depressa as 6. galès grandes, as tres galeotas que estam naquelle porto para as mandar a Napolé e Sicilia, debaixo do Comboy de 3. naos de guerra.

Os avizos das fronteyras de Turquia continuam a encarecer grandes preparaçoens de guerra que os Turcos fazem. Chegã a Belgrado alguns de distincçaõ, que tiveram audiencia do Príncipe

Alexandrê de Wirtemberg, Governador daquella praça; e entre elles se acha hum *Agâ* com huma commissão do Gran Senhor para Sua Magestade Imperial, o qual partio já para esta Corte, onde se espera brevemente.

Antehontem partiram daqui 4. barcos, que levam abordo 46. familias que se vam estabelecer nas novas Colonias que se formão junto a Temesvar, onde se hamde empregar em manufacturas de algodam. Mandou-se ordem a *Lintz* para se conduzir sem a menor demora a *Friburgo*, e *Brisac* a polvora que alli se tem fabricado para provimento destas duas praças.

GRAN BRETANHA.

London 2. de Setembro.

HOje chegou de Hanover o Mensageiro de estado *Storet*, com avizo de se augmentarem cada dia mais as differenças que ha entre Sua Magestade como Eleytor de Hanover, e ElRey de Prussia; e que se suspeitava, que este tem premeditado alguma empreza. O Almirante Carlos Wager teve terça feira audiencia da Rainha, q̄ o recebeu muy benignamente: no dia seguinte assistio a hũa Assembleia dos Commissarios do Almirantado, que se fez em *Whitehal*, e na semana proxima hade voltar a *Spithead*. As cartas de Portsmouth de 31. de Agosto, dizem, que naquelle mesmo dia se tinha feito à vela de Santa Helena para a *Jamaica* na nao de guerra *Leão* o Contra-Almirante *Stewart*: Que o Almirante de Hollanda *Sommelsdyck* havia recebido ordem dos Estados Geraes para logo separar tres naos da sua esquadra, e as mandar a Argel, para fazer respeitar a bandeira da Republica; por esta entender que os Corsarios daquelle porto determinão perturbar o Comércio dos seus subditos. O Conde de *Kinnoul* nomeado para ir por Embayxador a Constantinopla, se despedio hoje da Companhia de Turquia, e partirá na semana proxima.

Terça feira se declararaõ na Alfandega 60U. onças de prata para Hollanda, e hontem 30U. de prata, e 3U. de ouro para a mesma Provincia, e 20U. de prata, e 1608. de ouro para Calêz. O numero das pessoas que se achavão prezas por dividas, e tem saido das 62. priszoens, em virtude do ultimo acto do Parlamento, chega já a 5400. Ainda que as novas vindas de Pariz sejam muy favoraveis por confirmarem que tudo se encaminhava a huma pacificação geral, pelo meyo de huma tregua de 14. annos; as acçoens das rendas publicas não tem deixado de abaixar hum pouco.

P O R T U G A L. *Lisboa. 6. de Outubro.*

ELRey nosso Senhor, que Deos guarde, e o Principe nosso Senhor, assistirão na manhã de terça feira 27. de Setembro à festa, que continuaraõ os Padres da Congregação da Missão em anlauso.

seu Fundador o *Beato Vicente de Paulo*, novamente beatificado. A Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza, e a Senhora Infanta D. Francisca foraõ visitar de tarde a mesma Igreja, o que tambem fizeraõ o Eminentissimo Cardeal da Mota, e o Senhor Patriarca.

A 28. se recolheo El Rey nosso Senhor por tres dias, em demonstração do sentimento da morte do Principe Carlos de Dinamarca, e tomou luto aliviado por oytos; mandando que se fizesse o mesmo. A 29. visitou a Real Igreja de Bellem onde os Monges de S. Jeronymo celebravaõ as Vesporas da festa deste Santo seu Fundador, e no dia seguinte fizeraõ o mesmo a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza, e a Senhora Infanta D. Francisca. E no primeiro do corrente foy a mesma Senhora com Suas Altezas ao Convento das Freiras de Santos, que celebravaõ a festa dos tres Santos Irmãos Martyres de Lisboa. No mesmo dia se festejou com gala, e hũa serenata no Paço o cumprir annos o Emperador de Alemanha. A 2. Domingo dedicado à Festa do Rosario, foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza visitar o Convento do Sacramento das Religiosas Dominicãs. A 4. dia do Serafico Patriarca S. Francisco El Rey nosso Senhor, o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio visitaraõ o Mosteyro de S. Joze de Ribamar dos Religiosos Capuchos Arrabidos, com os quaes comeraõ no seu Refeitório; e hontem por se dia de S. Bruno foraõ à Igreja dos Religiosos Cartuxos a Laveyras.

Falleceu no primeiro do corrente o Padre Antonio Stiff da Companhia de J E S U S, Confessor da Rainha nossa Senhora. Tambem fallecerão o filho segundo de Antonio Teles da Silva Senhor de Ficalho; e de hum accidente o Dezebargador Manoel Alvares Pereira, Deputado da Mesa da Conciencia, que havia sido Dezebargador dos Aggravos.

A D V E R T E N C I A S.

Sabiraõ impressos os livros seguintes.

Quarto Tomo das Decisoões do Doutor Manoel Temudo da Fonseca Vigario Geral que foy do Arcebispado de Lisboa. *Vende-se na rua nova.*

Exame da Syntaxe, e reflexoens sobre as suas regras que se explicão na sua verdadeyra intelligencia, muy differente da que atégora se ensinava. Autor Manoel Coelho de Sousa Sargento mór dos privilegiados da Corte. *Vende-se na rua dos ourives da pratanaloga de João Antunes Pedrozo, e na rua direyta das portas de Santa Catherina na de Agostinho Cardoso Baptista; ou se acharão outras obras do mesmo autor, tambem pertencentes à Grammatica.*

RO FERRERA.

Com todas as licenças necessarias

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 13. de Outubro de 1729

TURQUIA.

Constantinopla 14. de Julho.

OS movimentos que o Gram Vizir tem mandado fazer às Tropas, e as preparaçõens marciaes que ainda continuam sem leatidam, parecem annuncios de huma guerra proxima. Além das ordens que se deram para se fabricarem quarteis em *Nizza*, se tem expedido novamente outras, para se fazer o mesmo nas mais Praças visinhas à fronteira afim de que na

Primavera proxima se possa alojar nelles hum tam grande numero de Tropas, que seja bastante a formar hum exercito consideravel; mas parece que estas disposiçoens não terãam o effeito a que se destinam, se se confirmam as noticias que (ha oyto dias) correm nesta Corte, de que o Principe *Thomas* se acha ao presente em estado de sustentar hum exercito em campanha; e que em toda a marcha que tem feito para se avisinhar à Provincia de *Yerack*, em que està situada a Cidade de *Hispahan*, tem queimado as forrajes, destruido lugares, e Villas, e passado à espada hum grande numero de seus habitantes, em castigo de se haverem rebelado contra a familia de quem eram subditos; a que se acrescenta haver o Gram Vizir recebido por cartas particulares do Bachà de *Babylonia* a noticia, de ter perecido na *Perfia* de huma epidemia contagiosa huma parte do exercito *Ottomano*.

R.

Os Navios Corsantes Malthezes tem perturbado de tal sorte a navegação dos Turcos no Archipelago, que se mandaram sair para lhes dar caça seis naos de guerra, commandadas por Officiaes renegados, de muyta experiencia na marinha, e quatro galès, em que se embarcaram algumas Tropas regulares.

I T A L I A.

Florença 27. de Agosto.

O Anniversario do nascimento da Electriz Palatina viuva, irmã do Gran Duque, se celebrou nesta Corte a 11. do corrente com as ceremonias costumadas. A 20. deu o Gran Duque audiencia publica a hum Deputado que aqui chegou da Republica de Luca, para lhe prepor a reparação, e concerto dos Canaes do Rio *Arno*, que por se haverem rompido em muytas partes causam frequentes inundaçoens; e que esta obra se faça de dezembolso commum. Sua Alteza Real, attendendo à importancia desta preposta, nomeou Commissarios para conferirem sobre ella com o mesmo Deputado. Neste dia se sentio aqui hum tremor de terra muy violento, que não fez danno algum na Cidade; porèm no Feudo de *Trecenta*, situado no territorio de Ferrara cairam muytas casas, e ficaram sepultadas perto de 30. pessoas nas suas ruinas. Ha dias que Sua Alteza Real não tem apparecido em publico, nem dado audiencia aos seus Ministros, de que se infere estar indisposto. Chegou de *Guaftalla* o Padre *Guelfi* da Congregação do Oratorio, Confessor, e Capellam da Princeza Leonor, com a noticia da perfeita convalescença do Duque seu irmão.

Por embarcaçoens chegadas a *Leorne*, humas de *Barcelona*, outras de *Gibraltar*, se tem recebido avizos de q os Mouros continuam o sitio de *Militha*, reforçando cada dia mais as suas linhas, mas que o Governador Hespanhol faz de tempos em tempos algumas saidas da Praça com bom successo; e que ultimamente fizera huma na noyte de quatro para cinco de Agosto, com perto de dous mil homens separados em quatro destacamentos, que dando por outras tantas partes a hum mesmo tempo, lograram o destruir a mayor porção das obras dos inimigos, recolhendo-se à Praça com 29. homens mortos, e 134. feridos. Corria em *Salè* a noticia de se haver entregue a Cidade de *Fez* ao exercito dos Negros de *Muley Abdalah*.

Turin 26. de Agosto.

EL Rey de Sardenha fez no dia 15. do corrente (dedicado à festa da Assumpção de N. Senhora) huma promoçam de Cavalleiros da Annunciada, primeira Ordem Militar deste Paiz; e nomeou para esta dignidade os seguintes. O Principe *Eugenio* de Saboya, sobrinho do famoso Principe deste nome, filho de seu sobrinho o Principe *Manoel*

Manoel, o *Landgrave de Haffia Rhinsfelds-Rottemburgo*, pay da Princesa do Piemonte, o *Conde de Non* Estribeiro mór, o *Conde de Courvon* Gentil-homem de honor da Rainha de Sardenha defunta, o *Baram de S. Remigio*, Governador da Cidadella desta Cidade, o *Marquez de Salucez*, o *Marquez de Entraves*, o *Conde de Maffey*, que está por Embayxador em França, e o *Marquez del Borgo* Secretario de Estado. A 20. mandou Sua Magestade publicar a sexta parte do novo *Codex*, ou *Corpus juris*, em que por sua ordem se trabalha ha perto de 10. annos, e contém huma collecção de todos os Editos, Decretos, Ordenações, e outras Leys de Sua Magestade, escritas em duas columnas, huma na Lingua Italiana, outra na Franceza, com algumas mudanças, e acrescentamentos que pareceram necessarios; tudo para melhor, mais curta, e mais prompta intelligencia, e administração da justiça; onde tambem se vê em boa ordem o que toca aos Senhorios, e feudos das terras, e Estados del Rey; e contém esta sexta parte 644. folhas in folio. Sua Magestade determina partir no fim deste mez para *Evian* para aplicar a virtude daquellas aguas à sua queixa.

H E L V E C I A. *Schashausen* 1. de Setembro.

Novamente sobreveyo huma differença entre o Cantão de Lucerna, e o Bispo Principe de Constancia, sobre o refugio que este deu a hum Ecclesiastico, que commetteu hum crime grande no seu territorio, recuzando entregallo ao Magistrado. Tambem existem ainda as differenças entre o mesmo Cantão, e a Santa Sè; porém allegura-se, que o Cardeal de Fleury tem escrito muy seriamente ao Collegio dos Cardeaes; persuadindo-os a trabalhar no ajuste dellas; lembrando-lhes as fataes consequencias que este negocio pôde ter em prejuizo da Religião Catholica Romana; no caso que a Santa Sè persista em querer obrigar aquelle Cantão a submeterse por força aos seus arbitrios, estando elle tam estreitamente unido aos de Berne, e Zurick, que são Protestantes, e muy poderosos. Os Deputados destes dous ultimos Cantões partiram para *Coira*, onde devem chegar à manhaã, e os oytto Cantões antigos estão convidados pelos mesmos dous para mandarem tambem àquella Cidade os seus Deputados, a fim de trabalharem todos em ajustar amigavelmente as differenças que ha tanto tempo continuam entre as Ligas dos Grisoens.

A L E M A N H A. *Vienna* 3. de Setembro.

Os dous Campos que os Turcos tem formado na Servia, e na Bósnia, junto a *Nizza*, e *Serajo*, são compostos de 12U. homens, cada hum; 6U. Janizaros, e 6U. Spahis, de que numa parte se emprega em trabalhar nas fortificações daquellas duas praças, em quanto a outra se exercita no manejo das armas. Espera-se brevemente a volta do Correyo que esta Corte mandou a Constantino-

pla, para se informar das verdadeiras intenções do Sultam pelo que pertence à guerra, ou à paz. Tambem se espera na semana proxima o Agà Turco em que já se falou. Os Deputados dos Estados de Hungria, que se acham ainda juntos em Presburgo, se aproveitão a 28. do mez passado da occasião de comprir annos a Emperatriz, porque no cumprimento que lhe fizeram, deprecãram a sua intercessão com o Emperador, nas representações que lhe tem feito sobre os seus privilegios. A 27. houve hum Conselho de Estado extraordinario em Palacio sobre as differenças que há entre as Cortes de Hanover, e Prussia; e se despachou hontem para Berlim o Ajudante do Conde de Seckendorff com cartas do Emperador sobre esta materia. O Padre *Bosy* Religioso, da Ordem dos Menores, e Presidente das Missões de Constantinopla, e Moldavia, que chegou há poucos dias a esta Cidade, teve audiencia do Emperador, e está de partida para Milam, onde se determina fazer sagrar para Bispo de *Sira*, Ilha do Archipelago, onde se professa a Religiam Catholica Romana.

Hamburgo 9. de Setembro.

JA' a mayor parte das Tropas do Eleytorado de *Brunswick* se achava em marcha para os postos que se lhe haviam assignado, e os dous Batalhoens das guardas que estavam de guarnição em Hanover, deviam sair a 4. com hum numeroso trem de artilharia; mas no ponto em que queriam dar principio à marcha, sobreveyo huma ordem que lha fez suspender; o que se atribue à chegada de hum Correyo despachado por *Monf. du Bourguai*, Ministro del Rey da Graã Bretanha na Corte de Berlin, com avizo de que El Rey de Prussia tinha aceitado a mediação que lhe foy proposta, e nomeado para seu medianeiro ao Duque de *Saxonia-Gotha*. Alegura-se que a Corte de Hanover se louvou tambem no Duque de *Wolffenbuttel*, que nomearão Commissarios para este ajuste; os quaes entrarão immediatamente em conferencia na Cidade de Brunswick, e que entretanto se deterão humas, e outras Tropas nos lugares em que se acham. Outros avizos dizem, que as fortes representações que os Ministros de França fizeram nas Cortes de Hanover, e Berlin, contribuirão muytos para que estes Principes dèsem as mãos para o ajuste, e que ambos convieram em nomear logo Commissarios para tratarem esta materia amigavelmente.

Wezel 14. de Setembro.

A Qui chegou a agradavel noticia de que havendo-se assignado huma convenção entre as duas Cortes de Hanover, e Berlin, para cõmetterem as suas differenças à decisaõ de dous Medianeiros, El Rey da Graã Bretanha ordenara a 8. ao Barão de *Bullow*, Feld-Marchal das suas Tropas, mandasse recolher as que marchavam aos seus

seus quartéis antigos; que as Prussianas, que se haviam ajuntado para a parte de Magdeburgo, tiveram tambem ordem para se separarem, e que as diferenças estavam já amigavelmente compostas. ElRey de Prussia deve partir a manhã, ou no dia seguinte para Stetinia. O Eleytor de Moguncia voltou da Corte Palatina, onde esteve alguns dias para *Aschafenburgo*, onde faz a sua residencia. O Principe João Christiano de Sultzbach, depois de haver assistido às exequias do Principe seu irmão, passou a Dusseldorff a ver a Princeza Christina sua irmã, Abbadessa de Essen, e de Thorn; e dalli partirá pela posta para *Berguen op Zoom*, onde tem a sua casa. Faleceu em Anspach *Benjamin Neuckirch*, Conselheiro do Margrave de Brandenburgo Anspach, e muy conhecido pelas suas Poemas em toda a Alemanha.

F R A N C, A. *Pariz 17. de Setembro.*

JÁ se acham inteiramente satisfeitos os mais ardentes desejos de França. Já a Rainha Christianissima deu hum succellor a esta Coroa. Começou Sua Magestade a sentir algumas dores pelas 11. horas da noyte de 3. do corrente, e havendo se suspendido, tornaram com mais vehemencia pelas duas horas do dia 4. e continuaram até as 3. e 40. minutos da madrugada, em que sahio a ver a luz o suspirado Delphin, a quem no mesmo instante de nacido administrou o sagrado Bautismo o Cardeal de Rohan, Capellam mór de França, na presença do Cura da Parroquia de Versalhes. ElRey que se não apartou da Rainha em quanto padeceu dores, com muytas evidencias da sua ternura, assistio tambem a esta cerimonia. Logo depois de acabada levou a Duqueza de Ventadour, Aya dos Infantes de França, acompanhada de tres Vice-Ayas o Delphin para o quarto que lhe estava preparado; no qual se acharam immediatamente as pessoas que estavam nomeadas para o servir. ElRey Christianissimo, que mostrou por muytos sinais o excesso de seu contentamento, lhe mandou logo o cordão, e Cruz da Ordem do Espirito Santo, pelo Marquez de *Bretenlh*, Commendador, Deam, e Mestre de Ceremonias das Ordens delRey, que por estar ausente o Gram Thesoureiro fez esta função; a qual se não praticou no quarto da Rainha por não querer ElRey (attendendo à faude da mesma Senhora) que soubesse tam cedo que havia parido hum filho. Todos os Principes, e Princezas do sangue, o Cardeal de Fleury, o Chancelher de França, e o Guarda dos Sellos assistiram na camara da Rainha ao seu parto, havendo sido chamados para isso expressamente. ElRey se recolheu ao seu quarto pelas quatro horas e meya, e mandou logo participar esta feliz noticia a ElRey Stanislao, e à Rainha sua mulher por Mons. *Le Fouin*, Gentilhomem ordinario da sua Camara. Pelas cinco horas, e meya partiram Correyos para todos os Embayxadores, e Ministros, que

Sua Magestade tem nas Cortes Estrangeiras com esta noticia, que se deu tambem a todos os que residem em Pariz, onde se fez notoria com a descarga da artilharia da *Bastilha*, e *Invalidos*; e com o estrondo dos sinos da Cidade; que na noite seguinte testemunhou com o grande numero das luminarias, e arteficios de fogo, a grandeza da sua alegria. Mandou-se ao Delphinado por *Monf. de la Bonexiere*, Gentilhomem da Camara ordinario esta noticia, que os Estados daquela Provincia costumam remunerar a quem a leva com hum presente de 100. escudos. Mandou Sua Magestade communicalla tambem ao Senado da Camara desta Cidade, pelo Marquez de Brezè, que serve de Gram Mestre de Ceremonias por seu pay o Marquez de Dreux, o qual chegou aqui pelas 8. horas da manhã, e segundo as ordens que trouxe, se começaraõ a fazer as disposiçoens para a festejar. Assim como se publicou na Cidade, se fez tambem publico o alvoroço da plebe, não se ouvindo em todo o dia mais que acclamaçoens, e vivas, que se augmentaram de noite em quanto duraram as luminarias, e as fogueiras, que todos os moradores fizeram defronte das suas portas. O Presidente, Vereadores, e Officiaes da Camara deceram em roupas de cerimonia à praça em que està situada a casa do Senado, e a correram tres vezes em roda, precedidos de trombetas, e hoboazes, lançando dinheiro ao povo; a quem mandaraõ distribuir paõ, e carne nos quatro sitios onde se puzeraõ quatro fontes publicas de vinho todo o dia, o q se continuou nos tres seguintes; e não só fez a Camara esta grandesa; mas muytos particulares; porque havia nesta primeira noyte 35. fontes de vinho em varias partes da Cidade; e em muytas se dava paõ, e carne ao Povo. Todas as noytes houve fogo na praça, foguetes, bombas, e descargas de artilharia. Fez tambem o Senado soltar das prisoes muytas pessoas que nellas estavam por dividas, mandando satisfazer aos seus credores. Como El Rey entendeu ser o nascimento do Principe seu filho huma mercê muy especial de Deos, em beneficio do seu Reyno, cuydou tambem logo em lhe render as graças, e assim fez cantar o *Te Deum* na sua Real Capella de Versalhes, a que assistio com todos os Senhores da Corte, Presidentes de Tribunaes, e pessoas de distincão que todos concorreraõ logo desta Cidade a beijarlhe a mão; e escreveu ao Arcebispo para que se fizelle o mesmo na Igreja Metropolitana; o que se executou a 7. do corrente, na presença de Sua Magestade, que para este effeito partio de Versalhes pelas tres horas da tarde, e chegou às 5. à porta chamada da Conferencia, onde se meteu no seu coche grande de cerimonia, acompanhado do Duque de Orleans, do Conde de Clermont, do Principe de Conti, do Principe de Dombes, do Conde de Eu, e do Conde de Tholosa; e passando por entre

os Regimentos das guardas Francezas, e Esquizaras, que em ala bordavaõ os dous lados das ruas por onde fez o seu tranzito, foy recebido à porta da Igreja Cathedral pelo Arcebispo, que acompanhado do seu Cabido comprimentou a Sua Magestade, e lhe apresentou agua benta. Entrou precedido do Rey, e Arautos de Armas, e immediatamente do Gram Mestre, e Mestre de Ceremonias até a Capella mor, e ajoelhou no meyo do Coro sobre hum faldistorio que lhe estava preparado debaixo de hum dossel, onde o acompanharaõ em quanto durou o *Te Deum*, àlem dos Principes já nomeados o Duque de Bourbon, os Cardeaes de Rohan, Bissy, e Fleury, os Officiaes da Coroa, os principaes Officiaes da Casa, e os Senhores da Corte. Tambem assistiraõ ao mesmo acto em roupas de cerimonia o Chanceller de França, o Guarda dos Sellos, muytos Conselheiros de Estado, os Dezembargadores, Clero, Parlamento, Tribunal dos Contos, e Senado de Pariz, que todos foraõ convidados, segundo se costuma, e occuparaõ os seus lugares ordinarios.

Da Sè passou El Rey no seu coche à casa do Senado da Cidade, onde chegou às 7. horas da noite, e foy recebido ao pé da escada pelo Duque de Gevres Governador de Pariz, e pelo Presidente, Vereadores, e mais Officiaes da Camara; e subindo à sala grande chegou a hũa janella para se deyxar ver ao povo q̄ era innumeravel na praça, e rompeo entaõ innumeraveis vezes os ares com aclamações, e vivas. Pelas 8. horas se deu hũa salva geral de artilharia, e bombas, a q̄ se seguiu hũa girandola de foguetes, e logo hum arteficio de fogo magnifico. Acabado este divertimento querendo Sua Mag. imitar nesta occasiaõ ao Rey Luis XIV. seu bisavo, que em 30. de Janeiro de anno de 1687. veyo jantar na Casa da Cidade, se assentou à mesa com os Principes, e Senhores q̄ havia nomeado para o acõpanharem a Pariz; os quaes ocuparaõ nella os lugares pela ordem com que aqui se nomeyaraõ. O Duque de Orleans, o de Bourbon, o Conde de Clermont, o Principe de Conty, o Principe de Dombes, o Conde d'Eu, e o Conde de Tholoza, que se puzeram aos dous lados de Sua Magestade. O Duque de la Rochefoucauld, o de Gramont, o de Sant-Aignan, e o de Picquigni, os Marquezes de Villars, e de Alincourt, os Condes de Baviera, e Rochefoucauld, o Duque de Charost, o de Tallard, o Conde de Gramont, o Principe de Tonny-charente, o Marquez de Maillebois, o Duque de Mortmart, o Duque de Retz, o Principe Carlos de Lorena, o Marquez de Courtenvaux, o Duque de Olonne, o de Bethunes, e o de Noalhes, o Principe de Bulhon, o Duque de Luxemburgo, e o de Richelieu, de maneira que o Duque de Rochefoucauld ficou à maõ direita del Rey, logo immediato ao Conde de Tholoza. O Presidente servio a Sua Magestade, e os mais Officiaes da Camara aos

Principes. A ceia foy magnifica, dada pelo Senado, e preperada pelos Officiaes del Rey; e em quanto durou se ouvio hum suave, e harmonioso ajuste de instrumentos, postos em hum taburno, que se tinha armado no pateo da mesma casa. Todos os mais Senhores que alli concorreraõ comerão em outras salas, onde se haviaõ armado muytas mesas, e se destribuiu pela mais gente quantidade de refrescos. Sahio El Rey da Casa do Senado pelas 11. horas e meya; assegurando na despedida a todos os Officiaes delle, que o acompanhãraõ até o coche, que estava inteiramente satisfeito do modo com que o haviam recebido. Recolheuse Sua Mag. na mesma noyte a Versalhes dando hũa volta a toda a praça de Luis o grande para ver a sua illuminaçãõ, que estava excellente; e para satisfazer ao povo o grande dezejo q̄ mostrava de o ver, deu ordem para que o coche fosse a passo; e entretanto hiam os Officiaes das guardas do corpo q̄ o rodeavam, lançado dinheiro pela praça, e pelas ruas por onde passãraõ até a porta de Santo Honorio, que todas estavam magnificamente illuminadas.

P O R T U G A L. Lisboa. 13. de Outubro.

El Rey, e o Principe nossos Senhores, que Deos guarde, foram Domingo de tarde fazer oraçãõ à Igreja de S. Roque, Casa professa dos Padres da Companhia de Jesus, onde se celebravam as Vesperas do glorioso S. Francisco de Borja; e o mesmo fizeram no dia da sua festa a Rainha, e a Princeza nossas Senhoras; que no Sabbado antecedente tinham visitado a Igreja, e Convento de Santa Brigida das Religiosas Inglezas, e na segunda feira visitãram a das Religiosas Trinas de Campolide, onde estava o *Lansperenne*. Nomeou a Rainha nossa Senhora para seu Confessor o Padre Carlos Gallenfelds da Companhia de Jesus, Alemam.

A 5. do corrente entrou no porto desta Cidade com 61. dias de viagem a frota de Pernambuco, q̄ constava de 20. navios, em q̄ entravam 3. da Paraiba, e 3. pertencentes a os Negociantes da Cidade do Porto. A 6. entrou o Capitaõ de mar, e guerra da nao Vitoria Guilhelmo Hartly q̄ a tinha ido esperar, e correr a Costa; e a 2. tinha entrado o Capitaõ de mar e guerra da nao Madre Deos D. Luis Pedro de Brederode, q̄ tinha ido na sua conserva, e se recolheu mais cedo por fazer alguma agua, e haver perdido o gorupez em hum temporal.

Partio para Malta Manoel de Tavora, filho terceiro do Conde de Alvor; o qual volta para Tras os montes a continuar o governo das armas daquella Provincia.

Faleceu em 8. do corrente Ruy Mendes de Abreu e Castro, filho primogenito de Joã Couceiro de Abreu e Castro, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Guarda mór do Archivo Real da Torre do tombo, em idade de 18. annos.

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL.

de S. Magestade

Quinta feira 20. de Outubro de 1729.

R U S S I A.

Moscou 19. de Agosto.

S avizos, que ultimamente se recebêraõ da Persia; mandados pelo Official Commandante de Derbent, confirmam a noticia de que *Escheres* se retirou com hum corpo de 120. homens do sitio em que estava acampado para *Hispahan*; e mandara segunda Embayxada a Constantinopla, esperando persuadir o Gram Senhor a concluir com elle hum Tratado, e que entretanto se achava aquella fronteira sem a menor perturbação. Tem-se feito muitos Conselhos successivos sobre estas informaçoes, e as que se recebem de Constantinopla; e corre a voz de que se tem mandado ordens aos Generaes Russianos que mandam as armas na Persia, marchem para a Ukrania com huma parte das Tropas que alli militão. Assegura-se, que a Corte de França mandou fazer algumas preposições secretas ao nosso Emperador, e que estas consistiam em dezejar, que Sua Magestade Imperial quizesse interçar-se com ella a favor de hum certo Principe, cujos interesses tem muito no coração; e que neste caso mandaria aqui huma embayxada solemne pela qual o reconheceria, e daria o tratamento de Emperador da Russia, e se constituiria abonadora de todas as Conquistas que esta Coroa tem feito em Suecia, e nos dominios de outros Prin-

Principes; mas que a resposta de Sua Magestade Imperial fora: Que reconhecia as grandes vantagens que lhe resultavam desta proposta, porém que com grande desprazer seu não podia entrar no empenho que se lhe propunha, por ser absolutamente contrario aos em que já estava com as Cortes de Vienna, e Polonia.

Havendo-se examinado por ordem do Emperador alguns projectos, plantas, e informações que deu ao Conselho o Conde de *Sawa*, que ultimamente esteve por Embayxador desta Coroa na Corte do Emperador da China, de alguns rios, e sitios, que vio no caminho que podem ser convenientes ao uso das Caravanas, que vam deste paiz para aquelle Imperio, e especialmente do Rio *Selinga*, e Cidade de *Selingaskoy*, visinha à fronteyra da grande muralha, se mandáraõ alguns Officiaes, e Engenheiros a examinar com mais exactidam aquelles sitios, com a idéa de se mandar fundar huma Cidade, no que se reconhecer mais acomodado para Emporio, e feira de mercadorias Ruffianas, e Chinesas; com a esperança de que este seja o meyo mais ventajozo ao negocio das duas Nações. Com o conhecimento de ser o Commercio a causa mais efficaz da florecencia de hum Paiz, se mandou publicar novamente huma ordem de Sua Magestade Imperial, pela qual concede livres de direitos todas as cousas que os Mercadores estrangeitos fizerem vir, ou levar para seu proprio uso.

Estes dias passados faleceu nesta Cidade hum *Annam*, que foy sepultado com grande pompa, e com estas circumstancias, que o acompanhamento se compunha todo de Annoens de ambos os sexos; e o carro em que hia o tumulo, era tirado por quatro cavallos tambem annoës, e dos mais pequenos que se tem visto. Para se fazer mais notavel este espetaculo, se lhe ajuntou a desproporção de serem as tochas levadas por Heyduques de hũa estatura agigantada fazendo verosimil ao seculo presente, q̄ houve Pigmeos, e Gigantes nos antigos.

P O L O N I A.

Grodno 5. de Setembro.

NA Assembleia de 25. do mez passado propoz novamente o *Staroste Spiski* na Camara dos Nuncios, o procederse á eleyção de hum Marechal da Dieta; porém os do Ducado de Lithuania se opuzeram a esta proposta, dando motivo a novas contestaçoens sobre as formalidades da Dieta, considerando-a extraordinaria; e declamando a collação que se fez dos cargos da sua Provincia em fogeitos naturaes do Reyno de Polonia, e a varios Ministros de Estado, que contra a disposição das Leys, sahem dos limites do Reyno, e passam a Cortes estrangeyras; mas por mais que muitos Nuncios da Coroa trabalhassem por lhes mostrar com razoens, que não

não havia irregularidade nenhuma nas cousas que elles apontavam, e no caso que houvesse alguma que fosse precisa, seria melhor que a Assembleia fuisse do estado passivo em que se achava, e cuidasse depois da eleyção de hum Marechal, nos meyos de lhe dar remedio, fazendo Constituições que previnisses semelhantes casos fortuitos, não foy possível que os Lithuanos cedessem da sua opposição, e conviessem em se eleger hum Marechal; o que deu occasião a Mons. *Godski* Staroste de *Grabowiec* lhes dizer no discurso da sua exortação, que lhes pedia levantassem a mascara ao seu designio, e não fizessem perder o tempo inutilmente, tendo sem actividade a Dieta; de que se relentiram tanto os Lithuanos, que entrãrão em hum geral movimento, e o Staroste *Spiski* receyando que os debates passassem de palavras, deu a Sessão por acabada.

A 26. se tornãrão a ajuntar os Nuncios na hora ordinaria; e perguntando o Staroste *Spiski* se eraõ de parecer, que começasse a recolher os votos por turno, ou por Provincias, para a eleyção de hum Marechal, os Polacos, o consentiraõ; porèm os Lithuanos se opuzeram, mostrando-se ainda irritados contra *Godski* pela expressão de levantar a mascara, e finalmente se acabou a Sessão em debates.

A 27. tornãram os Lithuanos a insistir, que lhes fosse permitido falar, e explicar-se sobre as materias que se moveram nos dous dias precedentes; mas como os Polonezes não queriam admitir nenhum voto, senão em ordem à eleiçãõ de hum Marechal; a que o Staroste *Spiski* não cessava de exortar a Camara, seis Lithuanos tomãrão a resolução de sahir della, protestando contra tudo o que se quizesse tratar nesta Dieta; pretendendo suspender deste modo a sua actividade; ainda que a mayor parte dos outros Nuncios tivessem por nullo, e sem effeito o dito protesto, por ainda se não haver eleyto Marechal, se achou com tudo conveniente deputar alguns dos Nuncios da Assembleia, para tratarem de reduzir os Protestantes, e remeteram as deliberações para o dia 29.

Naquelle dia deu o Staroste *Spiski* principio à Sessão insinuando aos Nuncios, que lhe parecia, que antes de proceder a outro negocio se ouvisse o que diziam os Deputados que se tinham nomeado no dia 27. para reduzir os Nuncios protestantes; porèm hum dos melmos Nuncios chamados *Horain*, Notario de Vilna se lhe oppoz, dizendo, que não admitiria nenhum outro discurso, nem voto, pois tudo era inutil; havendo já hum protesto solemne contra tudo o que se havia tratado, ou pudesse tratar nesta Dieta; o que apoyou Mons. *Potocki* Staroste de *Halick*. *Spiski* vendo estes obstaculos quiz limitar a Sessão para o dia seguinte, porèm os opostos o não quizerão consentir. Esperãram-se algumas horas, entendendo-se,
que

que ainda mudariam de parecer; porém neste tempo chegou à Camara huma certidão authentica do protesto que os Nuncios opostos tinham feito registrar no tribunal de *Grod*; e não podendo *Spiski* resistir ao impeto dos que dezejavão dissolver a Dieta, foy obrigado a despedir a Assembleia, sentindo com todos os bem intencionados o seu infructuoso successo. ElRey vendo que os Estados da Republica não poderão chegar a ajuntarse, e deliberar sobre os meynos de assegurar o bem interior, e exterior della, resolveu remediallo em hum Conselho de Senadores, que fez convocar, para esta manhã resolverem o que parecer mais conveniente sobre os pontos seguintes. I. Sobre os meynos de reparar o triste accidente do rompimento da Dieta. II. Sobre os meynos de que a Republica se deve servir para mostrar a sua obediencia à Santa Sè, e adquirir o paternal affecto do Summo Pontifice; vistas as repostas que a Corte de Roma deu às Cartas que Sua Magestade lhe escreveu, e as proposições que lhe fez o Palatino de Lublin, Embayxador desta Republica, em que expoem a disposição em que està de querer renovar as antigas convenções feitas entre a Sè Apostolica, e este Reyno. III. Se convem começar outra vez as Conferencias com os Ministros das Potencias visinhas. ElRey partirà logo immediatamente que se acabarem as Sessãoens do *Senatus Concilium*; para o que tem já dispostas as paradas, e os Ministros de Sua Magestade, e os mais Senhores da Corte se vão tambem dispondo a partir. O Conde de Welseck Embayxador do Emperador, e o Baram de Zulick Ministro Plenipotenciario de Suecia tiveram a sua primeira audiencia particular del-Rey a 30. do mez passado.

Varsovia 7. de Setembro.

ELRey se deterà em Grodno em quanto durarem as conferencias dos Senadores do Reyno, que fez convocar para prevenir as perniciosas consequencias, que podem resultar da opposição dos Lithuanos. O grande numero de Tropas, que Sua Magestade tem feito, e vay fazendo ainda nos seus estados Eleytoraes, dà hum grande ciu-me à nossa Nobreza, que tambem não vê com bons olhos a grande uniaõ que reina entre Sua Magestade, e outra Potencia visinha; e assim tem resolutto oppor aos disgnios de ambas todas as suas forças, e a sua habilidade. Assegura-se, que Sua Magestade tem determinado edificar hum hospital em hum sitio distante hum quarto de legoa desta Cidade, para se curarem, e manterem os Soldados pobres, doentes, feridos, ou já incapazes de continuar o serviço, para o que lhe quer consignar rendas bastantes, e dar a direcção delle a Ministros de guerra.

S U E C I A.

Stockholmo 2. de Setembro.

OS Estados do Reyno se não ajuntarãem este anno como se entendia, porẽm todos os Senadores, e Ministros, que actualmente se acham nas suas terras, virãõ aqui no fim de Outubro, em virtude das Cartas circulares, que ElRey lhes mandou expedir, para assistirem a huma Assembleia geral, em que se hamde tratar negocios de grande importancia. Tem-se entendido, que Sua Magestade não cuida ao presente mais, que em fazer o seu Reyno poderoso, e opulento por via do cõmercio. Para este effeito dizem, que aprovou o Tratado de Aliança offensiva, e deffensiva, concluido entre o Landgrave de Haffia-Cassel seu Pay, ElRey de Inglaterra como Eleitor de Hannover, e o Duque de Brunswick Wolfenbuttel, e que entrará tambem nelle. Ha seis semanas que se tem convindo em dar ao Czar o titulo de Emperador de todas as Russias, e mandar a Moscou hum Embayxador, que conforme se cre, levará commissão para prepor hum novo Tratado de cõmercio entre as duas Naçoens. Tambem o Ministro que ElRey tem em Copenhague, trabalha actualmente em outro. Os Directores do Tribunal do cõmercio tem mandado armar huma nao de 46. peças de canham, e de 160. homẽs de equipagem, para a mandarem a *Madagascar*. Assegurase que o Almirantado armará na Primavera proxima huma esquadra de naos de guerra, e a mandará ao Mediterraneo, para segurança dos navios Suecos, que vam cõmercear aos portos daquelle mar, onde foram insultados este anno pelos Corsarios de Tripoli, e Tunes. ElRey voltou de *Artoega*, e está actualmente com a Rainha em *Carlesberg*. O Conde de *Uensstiern*, que está nomeado para ir por Embayxador a Constantinopla, não partirá este anno.

D I N A M A R C A.

Copenhague 3. de Setembro.

O Brigadeiro *Sutton* Ministro delRey da Graã Bretanha chegou aqui de Hanover a 30. do mez passado, e logo partio para *Friedenburg*, onde na mesma noyte teve audiencia particular delRey, a quem entregou hũa Carta escrita por S. Mag. Britannica, em q̃ lhe requeria o socorro de 12 U. homens, que S. Mag. Dinamarqueza se obrigou a dar a França, e aquella Coroa lhe cedeu. O Embayxador de França teve tambem audiencia no dia seguinte sobre a mesma materia. Hontem houve hum Conselho de Estado extraordinario; e corre a voz de que se mandarãõ ordens para que 10. batalhoens de Infantaria, e 3. Regimentos de Cavallaria, que estam em *Futlandia*, e na *Helsacia* este am promptos a marchar, e que o Tenente General *Morser* terá o Comandamento destas Tropas. Tambem devem estar
promptas

promptas a se fazer à vela com o primeiro avizo seis naos de guerra, e tres fragatas. A segunda nao q se esperava de *Tranquebar*, chegou hontem felizmente a esta Bahia.

A L E M A N H A.

Hamburgo 16. de Setembro.

A Paz entre as Cortes de *Hanover* e *Berlin* está concluida. Entre *Garleham* de parte a parte os homens que estão prezos, e os que se fizeram soldados por força; e se renovarão as convençoens sobre o cartel. Assim as Tropas de Prussia como as de *Hanover* tornarão a entrar nos seus quartéis antigos. ElRey da Graã Bretanha fez mercè da dignidade, e titulo de Baronete da Graã Bretanha a *Cyrilo Wich*, seu Enviado Extraordinario no Circulo da Saxonia inferior, e a *Mylord Waldgrave* seu Embayxador na Corte do Emperador do titulo de Visconde de *Chewton*, e Conde de *Waldgrave*. Sua Magestade partirá a 19. do corrente para Londres. Segundo as Cartas de *Berlin* tambem ElRey de Prussia devia partir hoje para *Stetinia* a fazer a revista de huma parte das suas Tropas, e as que tinha mandado marchar para a parte de *Magdeburgo*, e de *Wesel* tinham ordem de se retirar aos seus quartéis.

Vienna 10. de Setembro.

O Principe Eugenio voltou de *Nienschonborn*, onde tinha ido para se divertir na caça. O Agà Turco, que foy precisado a fazer na fronteira huma quarentena de 42. dias (sem se permitir a nenhuma pessoa da sua comitiva o entrar em *Belgrado*) se espera aqui brevemente. A 5. chegou hum Expresso de *Fiume* com avizo de haver entrado naquelle porto hum navio que vem de *Constantinopla*, e *Smirna*, carregado de varias mercadorias por conta da Companhia Oriental. A 7. houve Conselho de Estado em que entraram de novo por mercè do Emperador o Conde de *Paar* Correyo mór, e General das postas, e os Condes de *Gilleis*, e *Mollard* com o titulo de Conselheiros privados. Tambem os dias passados houve huma larga Conferencia no Paço sobre o negocio de *Zwingenberg*, na qual se resolveu annullar a commillaõ, que se tinha dado, e fazer decidir por Commisarios do Conselho Aulico as differenças, que ainda subsistem entre o Conde de *Wieser*, e os Baroens de *Gobler*. As cousas de Italia compoção a dar cuydado a esta Corte, pelo que se mandaram passar àquelle Paiz 6. batalhoens das Tropas Imperiaes, que já estão em marcha.

Escreve-se de *Constantinopla*, q achando-se o Sultam ha muytos tempos doente com huma especie de pthifica sem experimentar melhora com os remedios dos seus Medicos, mandou por hum *Capiggi* Agà consultar o de *Monf. Dahlman* Ministro do Emperador; o qual lhe applicou hum cosimento de certas ervas, com que se começou a achar

achartaõbem, que dentro de 14. dias se violivre de queixa, e em agradecimento mandou dar ao Medico quatro bolsas de *Leodalders* moeda do Paiz, e huma pensão de mil Ducados; e distribuir esmolas pelos Escravos Christãos, ordenando que a cada hum se dem dous *Aspres* por dia: o que tudo he opposto à doutrina do Alkoran, que prohibe aos que a seguem, o servirem-se nas suas doenças de Medico Christão.

H E S P A N H A.

Madrid 4. de Outubro.

Suas Magestades, os Principes nossos Senhores, e os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Filippe saíram a 24. do mez passado do Porto de *S. Maria*, e passáraõ a *S. Lucar de barrameda*. onde descansáraõ a 25. e no dia seguinte pelo meyo dia se embarcáraõ na esquadra de Galeotas, Gondolas. e barcos, que tinham prevenidos naquella barra a cargo de D. Rodrigo de Torres, Cabo de esquadra da Armada Real, para dalli continuarem a sua viagem pelo Rio Gualdaquivir até Sevilha, mas em razaõ de ter a marè, e a corrente oppostas, se navegou taõ vagarosamente, q̄ prenoytáraõ Suas Magestades, e Altezas nas suas embarcaçoens; donde a 27. pelo meyo dia saíram em terra com feliz successo, e se aposentáraõ no Real Alcazer daquella Cidade, onde tambem chegáraõ no mesmo dia, pelas cinco horas da tarde, os Senhores Infantes D. Luis, e D. Maria Thereza, que fizeram a iua viagem por terra passando por *Xeres, Lebrixa, e Utrera*.

Estando a Corte no Porto de Santa Maria recebèram Suas Magestades cartas del Rey Christianissimo seu sobrinho, com a noticia de haver a Rainha de França dado à luz hum Delphin. Esta plausivel noticia se celebrou em Palacio com as mayores demonstraçoens de gosto; mandando El Rey dar logo mil patacas ao Correyo do gabinete de Sua Magestade Christianissima que a trouxe; e ordenando que no dia seguinte se cantasse o *Te Deum* na Igreja mayor; o que executou com toda a solemnidade a Musica da Capella Real, com assistencia do Eminentissimo Cardeal Patriarca, e com huma salva geral da artelharía do Castello de *Santa Catherina*, e redutos da Costa; a que successivamente correspondeu outra da praça de *Cadiz*, e suas fortalezas, e de todas as naos da Armada Real que se achãõ na sua bahia, e de noite houve luminarias. Tambem se cantou por ordem de Sua Magestade o *Te Deum* nesta Villa no dia 26. na Capella Real, com assistencia de todos os Grandes, e Senhores que aqui se achãõ.

Ao Mariscal de Campo D. Pedro de Castro de Figueiroa, Sargento mór do Regimento das Guardas da Infanteria Hespanhola, fez El Rey
mercè

mercè para a sua pessoa e Casa, de Titulo de Castella, com a denominação de *Marquez de gracia Real*. A D. Pedro de Montemayor Cabo de esquadra de Galès, promoveu a Tenente General da esquadra das Galès de Hespanha, e ao Coronel D. Joze de Llamas ao cargo de Cabo principal das armas da terra nas Provincias do Perù.

Faleceu em Bayona de França a 13. de Setembro, em idade de 75. annos, a Senhora D. Lucrecia Theresa Ladron e Sylva, Camareyra mor da Serenissima Senhora Rainha de Hespanha D. Marianna de Neuburgo, e viuva de D. Miguel de Noronha Duque de Linhares, Eitribeiro mor que foy de Sua Magestade.

P O R T U G A L.

Lisboa. 20. de Outubro.

EL Rey nosso Senhor, que Deos guarde, visitou na vespora de Santa Thereza a Igreja de *Corpus Christi* do hospicio dos Religiosos Carmelitas Descalcos. No Domingo 16. jantou com os Senhores Infantes D. Francisco, e D. Antonio no Palacio da Inquizição, do qual passaraõ a Igreja de S. Domingos assistir ao Acto da Fé, que nella se fez.

A Rainha nossa Senhora se divirtiu quarta feyra da semana passada na caça dos coelhos, na Tapada de Alcantara com o Principe, e Princeza nossos Senhores, e o Senhor Infante D. Pedro. Na quinta feira foram ter o mesmo divertimento nas visinhanças de S. Joseph de Riba-mar, donde foraõ jantar a *Paço de Arcos* na Quinta de D. Jorze Henriques Senhor das Alcaçovas, fazendo esta jornada por mar, e por terra. Segunda feyra foy a mesma Senhora com a Senhora Princeza ao Convento das Religiosas Inglezas de S. Brigida, assistir à propositão de huma Religiosa estrangeira, e honrem dia de S. Pedro de Alcantara visitaraõ a Igreja do mesmo Santo, o que EL Rey nosso Senhor fez tambem na terça feira de tarde.

A D V E R T E N C I A S.

As verdades principaes, e mais importantes da Fé, e da justiça Christam, distribuidas em 52. instrucçoens pelas 52. Domingas do anno com muytos exemplos, escrito em Frances pelo Bispo de Rodes D. Luis de Abelly, traduzido em Italiano pelo Bispo de Senegalia D. Mucio Dandini, e agora em Portuguez por hum curioso in 4. Vende-se a S. Antonio na logea de Francisco da Silva, onde se achará tambem o Tomo oytavo da Monarquia Lusitana.

Sabio impresso hum livro em oytavo composto pelo Padre Luis Cardozo da Congregação do Oratorio com o titulo de Receita universal, obra espirital muy util, e muy curiosa: vende-se ao poço da fonte, na logea de Izidario do Vale, Mercador de livros.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quintã feira 27. de Outubro de 1729.

P E R S I A.

Hispahan 1. de Mayo.

Aõ ha palayras com que se possa expressar o excesso das calamidades, que este Paiz padece, depois da usurpação de Escheref. Morre-se de fome nesta Cidade, porque por nenhum preço que seja, se acha cousa algũa das q̃ são necessarias para a vida. O continuo temor em que os Povos estam de serem entregues ao fogo, ou passados à espada nas guerras intestinas dos partidos oppostos que existem neste Reyno, os tem em tal consternação, que não cuydam na cultura dos campos. Os Mercadores com o receyo de serem roubados, nam aspiram ao lucro de mandarem vir mantimentos de outras terras; e assim se acham todos no estado mais deploravel, porque nem esperanças descobrem de remedio. O partido ao presente mais consideravel he o de *Xa Thomas*, que nos ameaça a todos os instantes com hum sitio. *Sultam Escheref* por se conservar no dominio da cabeça do Reyno faz trabalhar continuamente nas fortificaçoens desta Cidade, dando calor ao trabalho com a sua presença, e com o seu exemplo; e se prepara para marchar brevemente em busca de *Thomas*, que se acha agora na Provincia de *Korazan*.

Nos fins de Março chegou aqui *Reched Bachá* Embayxador do

Tt

Gram

Gram Senhor, que estando ainda distante 3. jornadas desta Cidade, o mandou *Escheref* cumprimentar por hum dos Senhores, que seguem o seu partido, chamado *Aeder-Kam*; o qual o banqueteou tres dias esplendidamente em tendas de campanha que levou para esse effeito; e marchando para esta Cidade no quarto dia, o foy encontrar *Bulian-Kam*, hum dos grandes Senhores da Persia, e parente chegado do *Atemadoulet*, ou primeiro Ministro de *Eschereff*, que levava 40. homens de cortejo; e continuando ambos o caminho os esperava a huma legoa de *Hispahan* o *Koroudgi Bachi*, ou Gram Mestre das Ceremonias, que conduzio o Embayxador a hum Palacio situado no arrebalde, nomeado *Sirdge Seray*, que quer dizer Palacio dos *Parades*, onde *Escheref* lhe mandou no mesmo dia tres bolças de 500. escudos cada huma. A 27. veyo o Embayxador ver o primeiro Ministro, e lhe entregou huma carta do Gram Vizir; e elle entre as mais expressoens de cumprimento lhe disse, que *Sultam Escheref* sentia muito, que os inimigos com quem contendia por toda a parte, lhe não permitissem tratallo com a magnificencia que desejava: a que o Embayxador respondeu, que o não mandaram vir aqui para fazer nenhum obstaculo à expedição dos negocios de *Sultam Escheref*; mas para confirmar a nova amizade, que tinha contratado com a Corte Ottomana; que o veria quando elle quizesse, e partiria immediatamente. Fixa a audiencia para o dia 29. o foy buscar o Gram Mestre das Ceremonias, e o conduzio ao Palacio das 40. columnas, que em Persiano se diz *Dgil Snioun*, situado fóra da Cidade; onde *Escheref* estava assentado no trono dos Reys antigos da Persia, a que fazia resplandecente o grande numero de preciosas pedras; coroado com a Coroa de *Xa Hussain*, adornado com todos os ornamentos reaes daquelle infeliz Monarca, e cercado de todos os grandes da Corte. O Embayxador lhe entregou a carta do Gram Senhor, que elle recebeu em pé, beijando-a, e pondo-a sobre a sua cabeça; e a foy pessoalmente meter em húa bolça de soberbo estofo, bordada de riquissima pedraria, a qual estava pendente de huma especie de cantoneira; voltando ao trono perguntou pela faude do Gram Senhor; dandolhe o titulo de Emperador dos *Mulsumares*, que na lingua Turca val o mesmo que fideis; e o Embayxador depois de responder a todos os seus cumprimentos, se retirou, saudando-o com a cerimonia de pôr as mãos na testa, e inclinar meyo corpo. Foy reconduzido ao seu Palacio com a mesma ordem, e corteio com que foy conduzido a esta audiencia. Mandoulhe *Escheref* no mesmo dia seis bolças com mil escudos. A 6. de Abril teve audiencia de despedida com as mesmas ceremonias, e doze bolças com seis mil escudos: observando-se que a mediocridade deste presente a hum Embayxador da Corte Ottomana, he huma prova evidente

dente de atenuação das rendas de Escheref. Em quanto o Embayxador esteve na audiencia lhe roubárao dous dos seus criados o que elle tinha em casa mais precioso, e se refugiárao na Cidade; mas elle os pedio ao primeiro Ministro com tanta instancia, e actividade, que ainda que com difficuldade lhos mandou entregar, e elle lhe fez cortar logo as cabeças no mesmo patio do Palacio em que está alojados, mas não pode atégora alcançar satisfação sobre a queixa que fez de dous Senhores Persianos, que tinham induzido os criados a este furto.

B A R B A R I A.

Tripoli 12. de Agosto.

Esta Regencia se acha já desasombrada da guerra de França, com o novo Tratado de paz em que convieram ambas as Naçoens. Faia-se em concluir outro de uniaõ com as Regencias de *Tunes*, e *Argel*, para de mão commua formarem huma esquadra contra os Armadores de Malta, que aprezam, e incomodam continuamente os navios de cortõ destas tres Naçoens. Tambem aqui se tem convindo em fazer hum de paz, e commercio com a Republica de Veneza, por intervenção de hum homem de negocio Veneziano, que aqui se acha estabelecido ha annos; e por este Tratado que se mandou a Veneza para vir ratificado, se concedem àquella Republica, as mesmas Condiçoens dos Tratados feitos com outras Potencias, e se lhe largam os rendimentos das salinas de *Zora*, situadas 20. legoas distantes desta Cidade, a razão de 60U. patacas por anno, que he o dobrõ do que davam os Genovezes quando trouxeraõ de renda as ditas salinas.

Tetuan 18. de Agosto.

SEm embargo de se haver assegurado que a Cidade de Fez se tinha entregue a ElRey *Abdallah*, debaixo da promessa de lhe conservar os seus privilegios antigos; agora se torna a assegurar, que ella continua a defenderse; e que os sitiados se querem antes expor a perecer todos, do que renderse aos Negros, a quem tem mortal odio; depois que matárao ao seu Rey *Abdelmaleck*, a quem elles barbaramente chamão o Rey da Linha Santa. O novo Rey de Mequinez *Abdallah* tem nomeado por Embayxadores para irem a Hollanda o Almirante *Perez*, que já esteve por Embayxador em Inglaterra, e o *Mouzes Toledano*, ambos oriundos de Hespanha. *Mons. Russel*, que veyo por Embayxador de Inglaterra a este Reyno, depois de haver tido audiencia delRey em Mequinez, e lhe entregar os presentes que trazia, foy remetido a Tanger, para tratar com o *Bacha Hachmet*, Governador daquella Cidade sobre o troco, ou resgate dos Escravos Inglezes; porém como elle lhe pedio 300. libras esterlinas, e 100. quintaes de polvora por cada hum, o Embayxador sem fazer novas representações se retirou para Gibraltar, com animo de despachar

pachar logo hum Expresso a Londres a dar conta do succedido, e a pedir novas instrucçoens à sua Corte. Os avizos de *Melilha* dizem, que entre o numero da gente que os Hespanhoes perderão na noite de 4. para 5. de Agosto quando sairão a arrazar os ataques dos sitiantes, houve 9. Officiaes mortos, e 12. feridos; mas que conseguiram o que intentavam, e fizeram muitos prisioneiros.

S I C I L I A.

Palermo 16. de Agosto.

O Vice-Rey deste Reyno acompanhado de muytos Engenheiros, e Officiaes tem ido visitar as principaes praças, e dado ordens para se aumentar o numero dos obreiros, que trabalham nas fortificaçoens de *Melazzo*, e *Syracusa*. A carestia do trigo he mayor que nunca, e assim se tem mandado buscar aos Paizes Estrangeiros. Prenderam-se em *Messina* varias pessoas que com o habito de peregrinos, e o pretexto de quererem passar a visitar os Lugares sagrados serviam de espias a certas Potencias, e andavam fomentando facçoens em seu favor. Fazem-se todas as preparaçoens necessarias para se poder pôr em campanha hum exercito consideravel, por cujos meyo se espera, que todas as medidas que se tomarem para a conquista deste Reyno ficarão inuteis, e desvanecidas.

I T A L I A. *Napoles 31. de Agosto.*

OS Corsarios de Barbaria trazem infestados estes mares. Tres Tunesinos fizeram hum desembarque em Sicilia nas visinhanças de *Trapani*, e cometeram as hostilidades que costumam. Nas costas deste Reyno tem aparecido por varias vezes duas galeotas armadas; mas o Vice-Rey fez sair a 25. do corrente duas galès para lhes darem caça. Os Negociantes desta Cidade para segurança do seu comércio armaram huma Tartana para andar a corso, e affugentar estes Corsarios; a qual teve a fortuna de abordar no golfo de Salerno hum Brigantim com trinta homens de equipagem (cujo Capitão vendo-se obrigado a renderse, se lançou ao mar, onde se affogou) e de livrar ao mesmo tempo huma Falua Napolitana, que o mesmo Corsario havia tomado dous dias antes. No dia de S. Bertholameu houve aqui huma tempestade tão terrivel, que fez voar muytos telhados de casas nos arrabaldes, e os rayos que caíram, mataram duas ou tres pessoas. No seguinte houve outra, mas não foy tam violenta. O Gram Mestre de Malta mandou a Cruz da sua Ordem ao filho segundo do Principe de Soriano D. Horacio Albani, sobrinho do Papa Clemente Undecimo.

Ferrara 25. de Agosto.

PElas 6. horas da tarde de 12. do corrente se levantou no territorio desta Cidade huma tempestade de relampagos, trovões, e pe-

e pedra, que durou sómente tres minutos, ou pouco menos. Algum tempo depois se percebeu nos campos de *Caumatta* junto a *Massa* hum vapor escuro muyto semelhante ao fumo espesso de hum forno de cal, o qual insensivelmente se levantou da terra, e chegando à altura de quatro, ou cinco pès se converteu em hum fogo volante, que arrebatado de huma rajada de vento se moveu tam violentamente para a parte de *Soriano, Canaselli, Trecenta, Bagnollo San Bellino, e Castello Guilhelmo*, que tudo quanto encontrou na sua passagem abateu, arruinou, e converteu em cinza, sem achar resistencia, nem nas casas, nem nas arvores mais grossas, nem nos muros mais espessos das quintas. Sahiam deste furacão de minuto em minuto lavaredas de fogo, que ateando nas cousas que não estavam de todo postradas, ardiam em hum instante. Observouse que todas as casas que se acharam na linha direita do seu transito, ficaraõ derribadas até os alicerces, e as que estavam para os lados arruinadas. No espaço em que se pode rezar hum *Miserere* se viram 152. propriedades de casas, ou demolidas, ou queimadas, e entre ellas a excellente Casa de campo de *Bagnolo* dos Padres da Companhia de Jesus. A Igreja de *Trecenta* ficou toda abatida, e a sua torre precipitada. A de *Cereselli*, è huma grande casa de campo que hum particular tinha edificado haverà 10. annos en Soriano; e tinha resistido às inundacoens do Rio Pò, e do *Canal branco*, não pode resistir à violencia do seu impeto. Acharam-se 15. pessoas sepultadas nas ruinas dos edificios. Ficaram feridas perto de cem, de que vão morrendo algumas sem se lhes saber aplicar remedio. Hum Payfano, que não pode resistir ao vento se lançou por terra; mas agarrando-se aos pès de algumas plantas ficou com ambas as mãos queimadas. Todos os caminhos se acham cobertos de arvores que o furacão desarraigou. He impossivel escrever a horriavel confusão em que tudo se achava em quanto a tempestade durou. Não se ouviam por toda a parte mais que gritos, e lamentaçoens; e os que tiveram a fortuna de escapar ao perigo, não podem ainda tornar em si do susto em que se viraõ. Duas horas depois de haver cessado a tempestade, esteve escurecido o ar com hum vapor sulfureo, que quasi tirava a respiraçãõ; e por mais diligencias, que se tenham feito senãõ tem podido descobrir na terra nenhũa abertura, ou fenda, por onde pudelle sair esta materia ardente, que causou os estragos referidos.

Florença 9. de Setembro.

O Gram Duque que está inteiramente convalecido da sua ultima indisposiçaõ deu a 27. do mez passado audiencia a todos os seus Ministros. Durante a queixa de Sua Alteza lhe fizeram os habitantes de *Genoviano* o presente que lhe costumam fazer todos

os afuos no dia de S. Bernardo; o qual confiste em duas canastras de pecegos traçadas sobre hum burro sumptuosamente ajaezado, que na forma praticada sobio com a carga até à camara do Gran Duque, donde pallou depois às das Princesas. As cartas de Malta nos dizem haverem sahido quatro naos de guerra daquella Ilha, duas das quaes tinham ordem para irem até às Canarias, e as outras para cruzarem os mares de Corsega, e Sardenha com as galês da Religiaõ; mas todas para darem caça aos Corsarios de Barbaria.

As de Genova de 3. de Setembro referem haverem sido os calores este anno tam grandes naquella Cidade, que o Principe, e Princesa de Modena senaõ atreveram a partir para Regio antes de 29. do mez passado; mas que se despediram muy satisfeitos do bem que aqui foram recebidos, e tratados em todo o tempo, que aqui se detiveram, que foy perto de hum anno; e que na semana antecedente havia o Senado mandado embarcar o Marquez *Grimaldi* com hum destacamento de Tropas em tres Galês da Republica, para irem a *S. Remigio* reduzir ao seu dever os habitantes daquella praça, que se tem sublevado com a occasiaõ dos novos direitos, que se impuzeraõ sobre as suas mercadorias.

As de Parma assegutam haver o Duque nomeado ao Conde de *São Vital*, para ir a Roma por seu Embayxador dar obediencia à Santa Sè, e pedirhe depois a restituiaõ dos Ducados de *Castro*, e *Roniglione*, de que ha muytos annos está de posse, pertencendo de direito à Serenissima Casa Farnese. Em Ferrara reyna huma epidemia que faz morrer muita gente de toda idade, e sexo; e como os Medicos não sabem investigar a causa para lhes applicar remedio conveniente, se tem mandado chamar alguns a Padua, Bolonha, e outras partes.

F R A N C A.

Pariz 1. de Outubro.

A Rainha não teve sobre parto accidente algum, que lhe alterasse a sua boa convalecença, pela grande circunspecção com que se lhe tem assistido. A 11 foy a primeyra vez que se lhe mostrou o Delfin, que se vay nutrindo com feliz disposiaõ. A 17. começou Sua Magestade a ver alguns Senhores, e Damas da Corte, e a 20. recebeu cumprimentos de parabens dos Embayxadores, e Ministros Estrangeyros. Todos os Tribunaes, e Conselhos de Pariz tem ido a Versalhes a beyjar a mão a El Rey, em testemunho do seu aplauso; e o concurso tem sido tam grande, que Sua Magestade por haver recebido alguma molestia de dar audiencia a tanta gente, ordenou que se lhe embarassasse na porta a entrada; mas q por não lhe aguar o goito com que concorria, se lhe dicesse que El Rey, e a Rainha estavam

estavão muy satisfeytos do feu zelo; e do feu affecto. Todas as cartas, que se recebem das Provincias não contêm mais que as festas que nellas se fazem; e se preparam para aplaudir este nascimento. ElRey Stanislao o festejou com hum grande banquete, e hum bayle que deu a 18. no Palacio Episcopal da Cidade de *Blois*, à Nobreza daquelles contornos, donde concorreraõ 184. Damas, que comerão separadas dos homens em varias mesas, e se divertiram juntamente com hum grande fogo de arteficio, estando illuminado todo o Palacio. As luminarias durarão tantos dias nesta Cidade, q̃ o Senado da Camara as mandou suspender, pela carestia em que por esta razão estavão já postas as velas. O mesmo Senado tem preparado hum grande arteficio de fogo sobre o Rio Sena, cuja maquina tem 130. pès de altura, e representará no principio o Templo da discordia com todos os seus attributos; e tanto q̃ estiver todo acezo, se precipitará de repente na agua, e apparecerá em seu lugar o Templo da paz com os seus attributos, sustentado pela França. Esta representação está destinada para o dia em que a Rainha vier à Sè dar graças a Deos pelo seu feliz successo. ElRey fez mercè ao Partheyro *Perard*, que assistio à Rainha de 50U. libras por huma vez, e de 6U. libras de penção cada anno, e de huma carta de Nobreza para elle, e seus descendentes; e mandou dar 10U. escudos ao Cardeal de Rohan para livrar prezos das cadeas. ElRey de Sardenha deu 100. Luizes de ouro de alvillaras ao Correyo que lhe levou a nova. Em Versalhes se prepara hum baylo para todos os Principes, e Princezas, Senhores, e Damas da Corte. O Cardeal de Fleury deu hum sumptuoso banquete a todos os Embayxadores, e Plenipotenciarios, que aqui se acham; os quaes por seus turnos farão tambem o mesmo. O Duque de Antin prepara hum magnifico fogo de arteficio na sua Casa de campo de *Peut-bourg* para quando ElRey for à caça à *Matta de Sennar*. Os Pages da Estribaria grande farão na semana proxima no picadeyro cuberto de Versalhes huma Serenata, e hum bayle, e depois hum fogo de arteficio, que lhe custará até 15. ou 16U. libras, segundo se diz. Os Contratadores das rendas do Reyno mandaraõ distribuir 25U. libras que tinham destinado para a sua festa por pessoas que estavam prezas por dividas. A Companhia dos Escrivães à sua imitação concorreraõ com 12U. libras; e os homens de negocio com 65U. tudo em demonstração do gosto de verem hum successor na Coroa da mesma linha de Luis XIV.

P. O R T U G A L Lisboa. 27. de Outubro.

NA tarde de quinta feira da semana passada, convidada da serenidade do dia, andou a Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza divertindo-se pelo Tejo nos Brigantins Reaes, salvando a

Sua

Sua Magestade, e a Sua Alteza, não só as naos de guerra Portuguezas, e Estrangeyras, que estavam neste porto; mas tambem alguns navios mercantís. Na festa feira de tarde, que era o ultimo dia do Oytavario da festa de Santa Theresa, forão as mesmas Senhoras visitar o Mosteyro de Santo Alberto das Religiosas Carmelitas Descalças, onde concorrerão muitas Senhoras da Corte. No Sabbado com a occasião de cumprir annos El Rey nosso Senhor, que Deos guarde, concorreu toda a Nobreza vestida de gala a beijar a mão a Suas Magestades, e Altezas, que tambem cumprimentaram os Ministros Estrangeiros. Sua Magestade foy de manhãa visitar a Igreja da Madre de Deos do sitio de Xabregas. De tarde se ajuntou a Academia Real no Paço, como em semelhante dia costuma, e na presença de Suas Magestades, e Altezas fez o Conde da Ericeyra D. Francisco Xavier de Menezes, como Director della, hum Panegyrico a El Rey nosso Senhor, com a elegancia, e erudicção q̃ o Mundo reconhece já nos seus escritos, tomando por assumpto as acçoens, que o mesmo Senhor tem obrado neste anno. Deraõ conta dos seus estudos os Academicos seguintes Philippe Maciel, D. Francisco de Almeida, Francisco Leytão Ferreyra, o mesmo Conde da Ericeyra, Jeronimo Godinho de Niza, e o P. Jeronimo de Castilho. De noite houve Serenata no quarto da Rainha nossa Senhora.

No Domingo passaraõ o Tejo os Senhores Infantes D. Francisco, e D. Antonio para se divertirem na montaria dos Javalis, e Veados em Zamora, e Pancas. No mesmo dia sairam a correr a Costa os dous Capitaens de mar, e guerra João Guilherme Hartly, e D. Luis Pedro de Brederode nas naos Victoria, e Lampadoza.

Na segunda feira de noite pegou o fogo no Estanco Real do tabaco, em que fez bastante perda.

A Nação Franceza festejou na quarta feira da semana passada o nascimento do Delfin filho del Rey Christianissimo, fazendo cantar magnificamente o *Te Deum* na sua Igreja Nacional de S. Luis, e o seu Côsul geral *Mons de Montagnac*, q̃ assistio a este acto, fez cantar na sua casa huma Serenata composta na lingua Italiana com este titulo *L'Amore vuol Somiglianza*; a que se seguiu hum bayle; e depois huma ceyas a que convidou a principal Nobreza da Corte, Ministros Estrangeiros, e Consules das outras Nações, que todas testemunharaõ a boa disposição, e magnificencia desta festa. A sua casa estava toda illuminada, e na rua houve fogos, e descargas de recamaras a que vulgarmente se dá o nome de bombas; e se distribuirão refrescos, e bebidas a todo o concurso

Na Officina de P E D R O F E R R E I R A.

Com todas as licenças necessarias.